

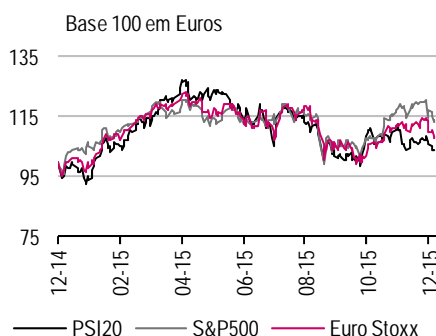
	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	344	-0,2%	7,6%	7,6%
PSI 20	5.172	0,1%	7,8%	7,8%
IBEX 35	9.779	-0,6%	-4,9%	-4,9%
CAC 40	4.635	-0,1%	8,5%	8,5%
DAX 30	10.599	0,1%	8,1%	8,1%
FTSE 100	6.088	-0,6%	-7,3%	-0,2%
Dow Jones	17.575	0,5%	-1,4%	9,0%
S&P 500	2.052	0,2%	-0,3%	10,2%
Nasdaq	5.045	0,4%	6,5%	17,7%
Russell	1.149	0,3%	-4,6%	5,4%
NIKKEI 225*	19.230	1,0%	10,2%	20,2%
MSCI EM	789	-0,8%	-17,5%	-8,8%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	36,8	-1,1%	-31,0%	-23,7%
CRB	177,0	-0,3%	-23,0%	-14,9%
EURO/USD	1,095	-0,5%	-9,5%	-
Eur 3m Dep*	-0,080	-1,0	-13,5	-
OT 10Y*	2,435	-2,1	-25,2	-
Bund 10Y*	0,568	-3,2	2,7	-

\*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	51,77	0,0%	8,2%
IBEX35	97,75	0,2%	-5,1%
FTSE100 (2)	60,77	-0,1%	-7,0%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro  
Analista de Mercados  
Millennium investment banking

## Mercados

### Europa segue em terreno negativo

As bolsas europeias seguem esta manhã em terreno negativo, prolongando as perdas das sessões anteriores. A construtora Bellway puxa pelo setor imobiliário britânico depois ter apresentado boas perspetivas de subida dos preços das casas e de registo conclusão de casas. Por cá, a Altri lidera as quedas, ao recuar 7% sendo que grande parte da descida é justificada pelo desconto do dividendo de € 0,25 por ação (Yield 5,2% face à cotação de fecho de ontem).

### Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Banco Com Port-R 4,6%	Edf 6,1%	Consol Energy 10,1%
	Teixeira Duarte 2,1%	Banco Com Port-R 4,6%	Navient Corp 5,5%
	Banco Bpi Sa-Reg 1,5%	Kone Oyj-B 4,2%	Freeport-Mcmoran 5,3%
	Impresa Sgps Sa -1,9%	Alice Nv -A -5,3%	Eversource Energ -3,9%
-	Altri Sgps Sa -2,1%	Scor Se -6,9%	Wynn Resorts Ltd -4,9%
	Banif - Banco In -30,8%	Natl Bank Greece -22,7%	First Solar Inc -7,6%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

## Portugal

Altri destaca dividendo

Banif já lançou processo de venda de 60% do Estado, diz Negócios

NOS - BlackRock reforça posição

EDP Renováveis fornece energia a camiões da General Motors

ERSE aplica coima à EDP Comercial

## Europa

Gamesa ganha contrato no México

TIM em conversações com bancos de investimento para o negócio com a Oi

Engie considera posição de controlo na Suez Environnement, diz Les Echos

Engie prepara venda de usinas termoeletricas nos EUA

Bellway com boas perspetivas para o mercado imobiliário

Governo francês prepara venda de 4,7% da Renault

Aurubis apresenta quebra homóloga de 14% nas receitas

AMS perde contratos de fornecimento de chips para a Apple, diz imprensa

## EUA

Apple pode avançar com aquisições em 2016, com Tesla, GoPro e Adobe entre os alvos, refere analista da FBR

First Solar prevê recorde de vendas, expiração de benefícios fiscais em 2017 penaliza

Yum! Brands encontra-se com investidores e analistas

Alexion Pharmaceuticals vive Dia do Investidor

American Tower em Dia do Investidor

Ciena com bons números do 4º trimestre fiscal, mas fraca projeção de receitas

ConocoPhillips reduz investimento para 2016

Conclusão da fusão da Baker Hughes e da Halliburton só em 2016

## Indicadores

Taxa de Inflação Homóloga em Portugal situou-se nos 0,6% em novembro

Banco de Inglaterra, em conjunto com o instituto GfK, prevê inflação nos 2%

Produção Industrial em Itália diminuiu 0,3% em termos homólogos em outubro

Inflação na Alemanha mantém trajetória de recuperação, ainda em níveis reduzidos

Balança de Transações Correntes em França com saldo de -€ 1.400 milhões.

## Fecho dos Mercados

**Europa.** As praças europeias foram oscilando entre o verde e o vermelho ao longo da sessão e terminaram em ambiente de indefinição. Os investidores estão já de atenções voltadas para as conclusões da reunião da Fed no dia 16 de dezembro, para perceberem o ritmo que a Reserva Federal vai imprimir na subida dos juros, que pode marcar a evolução cambial, interferindo assim nas receitas que as empresas obtêm no exterior, nomeadamente as europeias. No mercado nacional destaque para a queda de 30,8% das ações do Banif na sessão. O índice Stoxx 600 recuou 0,3% (363,21), o DAX ganhou 0,1% (10598,93), o CAC desceu 0,1% (4635,06), o FTSE deslizou 0,6% (6088,05) e o IBEX desvalorizou 0,6% (9778,7). Os setores que mais perderam foram Retalho (-1,29%), Serviços Financeiros (-1,29%) e Segurador (-0,74%). Pelo contrário, os setores que mais subiram foram Recursos Naturais (+0,89%), Químico (+0,3%) e Automóvel (+0,24%).

**Portugal.** O PSI20 subiu 0,1% para os 5172,14 pontos, com 6 títulos em alta. O volume foi fraco, transacionando-se 1600,9 milhões de ações, correspondentes a € 74,5 milhões (29% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se o BCP, a subir 4,6% para os € 0,0482, liderando os ganhos percentuais, seguido da Teixeira Duarte (+2,1% para os € 0,39) e do BPI (+1,5% para os € 1,169). O Banif liderou as perdas percentuais (-30,8% para os € 0,0009), seguido da Altri (-2,1% para os € 4,84) e da Impresa (-1,9% para os € 0,466).

**EUA.** Dow Jones +0,5% (17.574,75), S&P 500 +0,2% (20.52,23), Nasdaq 100 +0,5% (4.643,048). Os setores que encerraram positivos foram: Health Care (+0,78%) e Energy (+0,62%), Industrials (+0,48%), Consumer Discretionary (+0,25%), Info Technology (+0,21%), Telecom Services (+0,08%), Financials (+0,05%) e Consumer Staples (+0,05%). Os setores que encerraram negativos foram Utilities (-1,65%) e Materials (-0,76%). O volume da NYSE situou-se nos 807 milhões, 10% abaixo da média dos últimos três meses (901 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 1,1 vezes.

**Ásia (hoje):** Nikkei (+1%); Hang Seng (-1,1%); Shanghai Comp (-0,6%)

**Ações da Fosun suspensas, presidente suspeito de corrupção**

As ações da Fosun foram suspensas na bolsa de Hong Kong, após seis sessões consecutivas de queda. A suspensão foi imposta pelo regulador, uma vez que o presidente Guo Guangchang enfrenta suspeitas de corrupção havendo notícias de que o presidente do conglomerado chinês, que em Portugal controla a Fidelidade e a Luz Saúde, se encontra desaparecido, ainda que algumas notas de última hora falem de uma possível detenção na última madrugada.

## Portugal

**Altri destaca dividendo**

A Altri (cap. € 916,9 milhões, -7,6% para os € 4,47) segue hoje, 11 de dezembro, a descontar um dividendo de € 0,25 por ação, correspondente a uma *dividend yield* de 5,2% considerando a cotação de fecho de 10 de dezembro.

**Banif já lançou processo de venda de 60% do Estado, diz Negócios**

De acordo com o Jornal de Negócios, o Banif (cap. € 138,8 milhões, +33,3% para os € 0,0012) já lançou o processo de venda da posição do Estado (60%) sendo que os potenciais interessados estão a ter acesso a informação detalhada e apresentações da gestão.

**NOS - BlackRock reforça posição**

Em comunicado enviado à CMVM, a NOS (cap. € 3,6 mil milhões, -1,2% para os € 7,046) informa que a BlackRock reforçou, no dia 7 de dezembro, a posição na empresa passando a deter mais de 2% do capital social correspondendo a 515.161.380 (2,01%) de direitos de voto.

**EDP Renováveis fornece energia a camiões da General Motors**

A General Motors anunciou em comunicado a construção de 125 mil camiões anuais utilizando energia eólica da EDP Renováveis. A construtora automóvel espera começar a usar energia renovável durante o 4º trimestre de 2016 gerando uma poupança de \$ 2,8 milhões em custos de energia por ano.

**ERSE aplica coima à EDP Comercial**

A Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE) condenou a EDP Comercial – Comercialização de Energia, S.A., do Grupo EDP ao pagamento de uma coima final no valor de € 7,5 milhões pela prática de infrações no âmbito da aplicação da tarifa social e do ASECE (Apoio Social Extraordinário ao Consumidor de Energia) a consumidores economicamente vulneráveis de eletricidade e gás natural. "Concretamente, foi apurada a prática de infrações por não atribuição e aplicação de tarifas sociais e ASECE a consumidores economicamente vulneráveis, não identificação clara e visível nas faturas dos descontos sociais inerentes. A decisão da ERSE, nos termos do Regime Sancionatório do Setor Energético, é passível de recurso para o Tribunal da Concorrência, Regulação e Supervisão."

*\*cap (capitalização bolsista)*

## Europa

**Gamesa ganha contrato no México**

A Gamesa (cap. € 4,4 mil milhões, -2,4% para os € 15,62) ganhou um contrato para a construção de parque eólico de 130W no México.

**TIM em conversações com bancos de investimento para o negócio com a Oi**

A Bloomberg noticia que a TIM, detida pela Telecom Italia (cap. € 21,3 mil milhões, +0,7% para os € 1,13) está em conversações com o Bank of America e o Citi para ajudar no processo de fusão com a Oi.

**Engie considera posição de controlo na Suez Environnement, diz Les Echos**

A Engie (GDF Suez) (cap. € 38,9 mil milhões, -0,4% para os € 15,955) estará a considerar assumir uma posição maioritária na Suez Environnement (cap. € 9,5 mil milhões, +1,6% para os € 17,585), elevando a sua posição dos atuais 33,55% (segundo dados Bloomberg). A notícia é avançada pelo Les Echos.

**Engie prepara venda de usinas termoelétricas nos EUA**

A Engie procura vender entre \$ 3 mil milhões a \$ 5 mil milhões de usinas termoelétricas nos EUA, afirma o Les Echos.

**Bellway com boas perspetivas para o mercado imobiliário**

A construtora de casas britânica Bellway (cap. £ 3,3 mil milhões, +5,3% para os £ 27,06) mostrou-se muito otimista para o setor, estimando que os preços médios de venda de casas registem um aumento na ordem dos 10% neste ano financeiro. A taxa de reservas entre 1 de agosto e 6 de dezembro aumentou 12% para as 165 casas por semana e o número de casas completas até 31 de julho de 2016 deverá ter um aumento anual a rondar os 10%. A margem operacional no ano financeiro deve subir para pelo menos 21% e a Bellway deve registar uma melhoria no ROCE (*return on capital employed, na sigla em inglês*), rácio de rentabilidade financeira que mede a relação entre os resultados operacionais antes de impostos (EBIT) e o capital empregue.

**Governo francês prepara venda de 4,7% da Renault**

De acordo com o *Le Figaro*, o Governo francês poderá estar a preparar a venda de uma participação de 4,7% na Renault (cap. € 26,6 mil milhões, -3,1% para os € 89,86). A saída deverá ser acordada na reunião do *Board* da fabricante francesa que ocorre esta sexta-feira, 11 de dezembro. Esta notícia pode condicionar a evolução da Renault em bolsa até que a mesma seja colocada em mercado. Segundo os dados da Bloomberg, o Estado detém 15,01% da Renault.

**Aurubis apresenta quebra homóloga de 14% nas receitas**

A Aurubis (cap. € 2,2 mil milhões, -15,6% para os € 48,85), empresa alemã de transformação de cobre, apresentou uma quebra homóloga de 14% nas receitas do 4º trimestre para os € 2,53 mil milhões, desiludindo face aos € 2,71 mil milhões aguardados pelo mercado. O lucro operacional antes de impostos atingiu os € 82 milhões, acima dos € 62 milhões previstos pelos analistas. O lucro no trimestre alcançou os € 61 milhões, também acima dos € 44 milhões estimados. A empresa planeia pagar um dividendo de € 1,35 por ação, ligeiramente abaixo dos € 1,40 estimados pelo mercado, quando no ano passado pagou € 1 por ação. Para 2016, a Aurubis prevê bons resultados, mas que não deverão alcançar os níveis do corrente ano, antecipando mesmo que o lucro operacional venha significativamente abaixo do de 2015.

**AMS perde contratos de fornecimento de *chips* para a Apple, diz imprensa**

De acordo a imprensa, a AMS perdeu contratos de fornecimento de *chips* aos dispositivos Apple no valor de € 100 milhões.

\*cap (*capitalização bolsista*)

## EUA

**Apple pode avançar com aquisições em 2016, com Tesla, GoPro e Adobe entre os alvos, refere analista da FBR**

Numa nota de um analista da FBR, divulgada pela Bloomberg, é referido que a Apple tem um excedente de caixa superior a \$ 200 mil milhões que pode utilizar para fazer grandes aquisições em 2016. Entre os potenciais alvos estarão, segundo a análise, a Tesla, a GoPro, a Box e a Adobe. Esta é apenas uma opinião, mas que pode mexer com a cotação destas empresas em bolsa, numa altura em que a GoPro segue a tombar mais de 70% em bolsa no conjunto de 2015.

**First Solar prevê recorde de vendas mas expiração de benefícios fiscais em 2017 penaliza título**

A First Solar revelou em comunicado que espera bater um recorde de vendas em 2016 estimando receitas entre \$ 3,9 mil milhões e \$ 4,1 mil milhões, em linha com o estimado pelos analistas. O maior fabricante de painéis solares nos EUA prevê um crescimento homólogo em mais de 10% no lucro por ação de \$ 4,5, acima dos \$ 4,04 esperados pelo consenso de mercado. A procura por energia solar nos EUA no corrente ano atingirá um recorde de 8,5 GW e 11 GW no próximo ano impulsionado pelos benefícios fiscais federais que pagam cerca de 30% dos custos. No entanto, os benefícios fiscais expiram em 2017 para sistemas de cobertura e caem para os 10% em instalações comerciais, com o CEO Jim Hughes a prever que tal vá provocar uma diminuição da procura nos EUA a partir desse ano. Aparentemente, estas palavras do CEO podem castigar a evolução do título em bolsa.

**Yum!Brands encontra-se com investidores e analistas**

A Yum!Brands tem agendado para hoje, 10 de dezembro, um encontro com investidores e analistas, algo que poderá mexer com o título em bolsa, uma vez que estes certamente irão incorporar qualquer dado novo que a proprietária das cadeias de restaurantes Pizza Hut e KFC possa passar para o mercado.

**Alexion Pharmaceuticals vive Dia do Investidor**

A Alexion Pharmaceutical, biofarmacêutica especializada em medicamentos para doenças raras, tem hoje o seu Dia do Investidor, evento que normalmente as empresas utilizam para apresentarem as suas perspetivas e planos estratégicos para o futuro.

**American Tower em Dia do Investidor**

A American Tower, proprietária e operadora de torres de telecomunicações móveis, estará hoje, 10 de dezembro, a ter o seu Dia do Investidor, onde pode revelar ao mercado detalhes sobre o seu plano estratégico.

**Ciena com bons números do 4º trimestre fiscal, mas fraca projeção de receitas**

A Ciena, Tecnológica norte americana fornecedora de soluções de redes, reportou resultados do 4º trimestre fiscal acima do esperado pelos analistas, com o EPS ajustado a situar-se nos \$ 0,42 (mercado aguardava \$ 0,39). As receitas de \$ 692 milhões também superaram os \$ 683,6 milhões estimados. Para o 1º trimestre fiscal antecipa receitas entre os 555 e os 590 milhões de dólares, valor que ainda assim fica aquém dos \$ 634,8 apontados neste momento pelos analistas. A margem bruta no trimestre corrente deve ficar em torno dos 44%. Para o conjunto do ano fiscal de 2016 prevê um crescimento de receitas entre os 8% e os 9%.

**ConocoPhillips reduz investimento para 2016**

A petrolífera ConocoPhillips anunciou a redução do investimento em 2016 para os \$ 7,7 mil milhões, representando um decréscimo de 55% face ao período homólogo e de 25% face à anterior previsão. Adicionalmente a previsão de produção para o corrente ano mantém-se inalterada.

### Conclusão da fusão da Baker Hughes e da Halliburton só em 2016

A aquisição da Baker Hughes pela Halliburton no valor \$ 35 mil milhões estará concluída em 2016 e não já este ano como estava previsto, uma vez que as empresas continuam em conversações com os reguladores, indicou o CEO da Halliburton, Christian Garcia, num Simpósio de Energia da Wells Fargo. Ambas as empresas já concordaram em desinvestir \$ 5,2 mil milhões no sentido de evitar que a fusão, que irá criar a maior empresa do ramo petrolífero, conduza a uma subida de preços e menos inovação.

## Indicadores

De acordo com o índice harmonizado de preços no consumidor, a **Taxa de Inflação Homóloga em Portugal** situou-se nos 0,6% em novembro, descendo dos 0,7% registados em outubro e ficando num nível inferior ao projetado pelos analistas (0,8%). A evolução de preços a nível nacional é superior à registada no conjunto da região do Euro, onde deve ter ficado nos 0,1%.

O **Banco de Inglaterra**, em conjunto com o instituto GfK revelou que a sua previsão de inflação para daqui a 12 meses se situa nos 2%, mantendo assim o estimado por ambas as instituições há um mês.

A **Produção Industrial em Itália** diminuiu 0,3% em termos homólogos no mês de outubro. Em termos sequenciais, o registo cresceu 0,5%, acima da subida 0,3% estimada pelos analistas.

### Inflação na Alemanha mantém trajetória de recuperação mas ainda em níveis reduzidos

O valor final do índice harmonizado de preços no consumidor confirmou que a Inflação Homóloga na Alemanha subiu 10 pontos base em novembro, para os 0,3%. O valor vem em linha com o mercado e mostra recuperação do ritmo de evolução de preços, ainda que o patamar continue bastante baixo, contribuindo para os reduzidos níveis de inflação em termos de agregado da Zona Euro, uma das maiores preocupações do BCE, que a pretende colocar próxima dos 2%.

A **Balança de Transações Correntes em França** referente a outubro apresentou um saldo negativo de € 1.400 milhões. O registo compara com um excedente de € 300 milhões em setembro e com um défice de € 800 milhões em igual mês de 2014.

Os **Novos Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA** aumentaram durante a semana passada, com o número de solicitações a situar-se nos 282 mil, ligeiramente acima do antecipado pelos analistas (270 mil) e superior ao registado na semana antecedente (269 mil).

De acordo com o **Índice de Preços das Importações nos EUA**, o custo dos bens comprados no exterior diminuiu 0,4% no mês de novembro, face ao mês anterior, quando se aguardava uma queda de 0,8%. Em termos homólogos, a queda foi de 9,4%, abrandando face ao mês anterior (-10,7%).

O **Banco de Inglaterra** manteve, sem surpresas, a taxa de juro diretora nos 0,5%. Adicionalmente a instituição liderada por Mark Carney manteve o plano de compra de ativos anual em £ 375 mil milhões.

### Balança Comercial portuguesa reduz défice em outubro mas mostra perda de *momentum* nas exportações

De acordo com os dados revelado pelo INE, a Balança Comercial de Portugal registou um défice de € 773 milhões em outubro, o que representa uma melhoria face ao saldo negativo de € 1.067 milhões em setembro, justificada por uma subida mensal de 9,1% nas exportações a um ritmo superior ao das importações, que cresceram 1,6%. Numa base homóloga, a quebra de 2,5% nas exportações foi

ofuscada por uma descida de 3,9% nas importações. Estes dados revelam que o país está de facto menos dependente do exterior, mas seria importante assistirmos a uma reversão desta perda de *momentum* que as exportações apresentam desde junho, uma vez que estas são um motor importante para o crescimento económico nacional. A descida das importações é justificada pela diminuição dos custos petrolíferos, uma vez que no último ano o preço do petróleo se reduziu substancialmente. Excluindo os Combustíveis e lubrificantes, as exportações diminuíram 0,6% e as importações aumentaram 1,2%. A taxa de cobertura aumentou para 81,4% (+1,2 pontos percentuais face ao período homólogo). De entre os principais destinos de exportação, a quebra de 29,9% registada em Angola nos primeiros três trimestres de 2015 face a igual período de 2014 contrasta com a subida de 25,3% para os EUA, em parte beneficiada pela depreciação do euro face ao dólar.

Segundo os dados do INE, o **Volume de Negócios na Indústria em Portugal** registou uma queda homóloga de 4% (tinha subida 0,4% em setembro), apesar do crescimento de 1,2% em termos de variação sequencial. A penalizar esteve a contração de 5,8% no mercado nacional e de 1,8% no mercado externo face a igual mês de 2014. Os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas apresentaram aumentos homólogos de 1,0%, 2,7% e de 0,4%, respetivamente.

## Outras Notícias

### Governo português anuncia medidas para garantir cumprimento da meta do défice

O ministro das Finanças, Mário Centeno, revelou ontem três medidas para cumprir limite do défice de 3% em 2015: Congelar descativações e transições de saldo, Corte de € 46 milhões nos fundos disponíveis das Administrações Públicas e Recusa de Novos Compromissos financeiros não urgentes. A imprensa avança que as mesmas equivalem a cerca de € 250 milhões, ou seja, pouco mais de 0,1% do PIB.

### Fitch mostra confiança na estabilização da Banca portuguesa

Segundo notas emitidas pela Fitch, os Bancos portugueses estão a estabilizar, suportados pelo clima estável, embora frágil, de crescimento económico. A agência de notação financeira prevê que o PIB nacional cresça 1,5% em 2016 e 2017, estimativa menos otimista que a projetada pelo Banco de Portugal (1,7% e 1,8%, respetivamente). A Fitch espera uma melhoria moderada na performance do setor em 2016 mas com a rentabilidade a continuar pressionada pelas baixas taxas de juro e pelo processo de desalavancagem, apesar dos sinais de que os créditos estão a melhorar nos últimos meses. A agência considera que o Novo Banco precisa de € 1,4 mil milhões de capital para cumprir as metas e que os mesmos serão alcançados pela venda de ativos não-estratégicos e outras medidas de reforço de capital, acreditando que pode surgir um novo acionista. Acrescenta que o potencial de riscos de contingência para o resto do setor bancário sobre o processo de venda foi reduzido porque as contribuições do Fundo de Resolução podem ser divididas ao longo de vários anos.



## Dividendos

Empresa	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Obs
<b>PSI20</b>					
Altri	0,2500	15-Nov-15	15-Dez-15	11-Dez-15	Aprovado
J. Martins	0,3750	16-Dez-15	- até 31/Dez/15		Proposto
Portucel	0,0418	23-Nov-15	- até 31/Dez/15		Aprovado
	0,1395	17-Dez-15	- até 31/Dez/15		Proposto
Semapa	0,7500	18-Dez-15	- até 31/Dez/15		Proposto
Sonae	0,0385	16-Dez-15	- até 31/Dez/15		Proposto

*nd - Não disponível*

*Estimado: Estimado pela Bloomberg*

*Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral ou Extraordinária*

*Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral ou Extraordinária*



## Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:  
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;  
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;  
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;  
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferteante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Indústria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recommendation	Nov-15	Oct-15	Sept-15	Jun-15	Mar-15	Dec-14	Jun-14	Jan-14	Dec-13	Dec-12	Dec-11	Dec-10	Dec-09	Dec-08	Dec-07	Dec-06	Dec-05	Dec-04
Buy	0%	0%	0%	0%	0%	0%	50%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Neutral	0%	0%	0%	0%	0%	0%	32%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduce	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Sell	0%	0%	0%	0%	0%	0%	18%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Unrated/Under Revision	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Performance	-2%	8,3%	-9,1%	-7,0%	24,4%	-29,4%	1,6%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5.350	5.469	5.047	5.552	5.969	4.799	6.802	6.697	6.559	5.655	5.494	7.588	8.464	6.341	13.019	11.198	8.619	7.600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço [www.millenniumpcp.pt](http://www.millenniumpcp.pt) ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

## Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

### **Millennium investment banking**

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)  
Edif 2 - Piso 2 B  
Porto Salvo  
2744-002 Porto Salvo  
Portugal  
Telefone +351 21 113 2103

### **Equity Team**

Luis Feria - Head of Equities  
Ilda Conceição

### **Equity Sales/Trading +351 21 003 7850**

Paulo Cruz - Head  
Gonçalo Lima  
Jorge Caldeira  
Paulo Santos  
Pedro Ferreira Cruz  
Pedro Lalanda  
Pedro Santos  
Ramiro Loureiro (Market Analysis)  
Sónia Primo  
Vitor Almeida

### **Equity Derivatives +351 21 003 7890**

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head  
Diogo Justino  
Sofia Lagarelos